



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” - Gonzaguinha

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2018

I- IDENTIFICAÇÃO

<i>Razão Social</i> Instituto Camará Calunga			
<i>CNPJ</i> 02360954/0001-30			
<i>Atividade Econômica Principal (a mesma descrita no CNPJ)</i> <i>Atividades de Associações de Defesa dos Direitos Humanos</i>			
<i>Endereço</i> <i>Rua Osvaldo Eduardo 138, Parque Bitaru</i>			
<i>Cidade</i> <i>São Vicente</i>			<i>UF</i> <i>SP</i>
<i>CEP</i> <i>11330-060</i>	<i>DDD/Telefone</i> <i>13 3467-4723</i>		
<i>E-mail</i> camara.calunga@gmail.com			
<i>Banco</i> <i>Bradesco</i> <i>(237)</i>	<i>Agência</i> <i>2110</i>	<i>Conta Corrente (*)</i> <i>16127-6</i>	<i>Praça de Pagamento</i> <i>São Vicente</i>

II- OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE

O Instituto Camará tem por missão promover e defender os direitos humanos, especialmente de crianças e adolescentes, nos diversos lugares e territórios em que vivem, produzindo experiências referenciais de cuidado, formação crítica, pesquisa e intervenção, que incidam na formulação de políticas públicas de infância e juventude.



III- ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

1- Serviço Especializado em Abordagem Social de Rua de Crianças e Adolescentes (Assistência Social):

Objetivo: Identificar nos territórios pessoas e grupos em situação de risco pessoal e social por violação de direitos, promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas e construir processos de saída das ruas.

- a) Público alvo: Crianças, adolescentes em situação de risco pessoal e social que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.
- b) Nº de usuários: 80 crianças e adolescentes;
- c) Dia/horário/periodicidade: 5 vezes por semana, de segunda a sexta, em rodízios de turnos de 6h.
- d) Recursos Humanos: 9 educadores sociais de rua com carga horária de 30h semanais, contratados como prestadores de serviço via MEI (Microempreendedor individual), cinco estagiários de serviço social com carga horária de 12h semanais e 1 estagiário de psicologia com carga horária de 24h semanais.

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a entidade
Educador social de rua	9	30h	MEI
Estagiário de serviço social	5	12h	Contrapartida Unifesp
Estagiário de psicologia	1	24h	Contrapartida Unifesp

- e) **Abrangência territorial:** O serviço abrange toda a cidade de São Vicente.
- f) **Resultados obtidos a partir da atividade:** Em relação às crianças e adolescentes em situação de rua, por meio das aproximações dos educadores sociais e da construção de vínculos, produziu-se "planos de ação" para a análise do contexto e propostas de cuidado e engajamento em espaços educativos e culturais da cidade. O trabalho dos educadores sociais produziu dados e informações sobre crianças e adolescentes em situação de rua, suas famílias e comunidades, bem como das relações entre políticas públicas sociais, de saúde, habitação e de segurança pública com aqueles que fazem da rua seu lugar de existência. A partir da abordagem, foram construídas ações culturais propostas pelo grupo, bem como a elaboração de produtos culturais para apresentação e exibição nas comunidades e na mostra cultural do Instituto Camará, realizado no mês de novembro;



Observou-se que a partir dos encontros foram produzidas histórias e projetos que ampliaram e ressignificaram o sentido às suas vidas. As crianças e adolescentes foram, paulatinamente, convidando os educadores para dentro do território onde viviam e construindo esta entrada, de modo que foram os pivôs para o início das assembleias comunitárias no território. A produção de vínculos coletivos entre os educadores, crianças, adolescentes, suas famílias e comunidade, disparou uma posição política destas crianças frente à violação de direitos ao qual estão diariamente submetidas, produzindo consciência crítica, resistência e luta por proteção e cuidado, além de incitar o desejo de retornar e a retomada da participação na escola e dos estudos, assim como a participação em outras atividades de outros coletivos sustentados pelo Camará, especialmente o coletivo Co-gestor.

Segue o texto de um adolescente que tem nas ruas seu local de sobrevivência:

"Somos muitos.

Era uma vez um grande grupo de jovens que queria realizar seus sonhos e ajudar sua família mas há muitos deles que não tem condição suficiente de fazer cursos ou até mesmo estudar. Então, certo dia eles decidiram correr atrás de seus objetivos. Tentaram arrumar trabalho para ajudar nas despesas de casa. Mas, só porque eles moravam em uma favela não conseguiam, mas eles continuavam procurando. Mas ninguém queria contratá-los. Então, todos eles tiveram uma ideia de vender balas no semáforo porque pelo menos todos eles iam trabalhar para eles mesmos e iam conseguir comprar suas coisas.

O tempo passou e enquanto eles vendiam bala no semáforo veio o conselho tutelar e levaram eles e tiraram suas balas. Todas as vezes eles tinham que correr porque se não eles iam ficar sem a bala e as nossas balas, que a gente gasta, a gente compra com dinheiro, não vendemos balas vencidas. Todas as balas que vendemos, compramos.

Por isso que queremos lutar pelos nossos direitos.

Queria saber porque eles fazem isso com a gente ... Engraçado que eles não perguntam pra gente por que a gente tá fazendo isso. Muitas vezes chegam xingando a gente, mandando a gente sair mas, a gente não sai, porque precisamos trabalhar, porque precisamos ter nosso próprio dinheiro com nosso próprio suor.

Queremos lutar pelos nossos direitos e vamos lutar até o fim.

Somos um grupo e agora um grande grupo que se chama Camará."

Ressalta-se que um grande número de crianças, adolescentes e familiares que se juntaram aos coletivos do Camará fizeram parte de um grande processo de remoção de famílias, principalmente do bairro Sambaiaatuba, antigo aterro sanitário e principal referência em recicláveis, para o Conjunto Habitacional no bairro Tancredo Neves.

Isto gerou, como já era esperado, uma grande quantidade de conflitos. Os moradores antigos do bairro Tancredo Neves, fizeram manifestações contrárias à vinda dos moradores de territórios mais vulneráveis. O local onde fica o conjunto é no extremo da



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” - Gonzaguinha

área insular, lugar muito isolado. As manifestações não tiveram grande repercussão midiática, mas preparou um clima de tensão para os novos chegados.

Um ponto crucial de ser evidenciado foi o preparo, combinados e propostas levantadas acerca da questão de saúde e educação para os removidos.

Na primeira proposta, a Secretaria da Habitação apresentou aos futuros moradores do Conjunto a construção de escolas, CRAS (o atual CRAS de referência abarca cerca de 12 bairros) e posto de saúde. Nenhuma cumprida.

Nas reuniões com a SEHAB, a população descontente e preocupada com a escolarização de seus filhos manteve a questão. A SEHAB disse então que teria ônibus para levar as crianças e adolescentes para as escolas próximas ao antigo território. Proposta também não cumprida.

A gravidade da questão da educação tem de ser apontada em ao menos dois nervos: primeiro porque é tirado do campo público e comunitário e deixado no campo individual um problema que não é de uma ou outra família, nem de um ou outro de seus filhos. Esta é a maior das remoções já realizadas na cidade e o território do Tancredo Neves já não atendia toda a demanda do território (bem como os equipamentos de saúde); em segundo, mas tão importante quanto, é o que se desencadeia com a instauração de uma solução individual a estas questões: a criança não tem garantida a vaga na escola do território, permanecendo matriculada na escola anterior, que fica muito distante, ou ainda está desligada de qualquer escola, ficando em uma lista de espera. Uma decisão colocada no campo dos indivíduos destas famílias seria: a criança não vai à escola e perde o benefício do Bolsa Família (garantia de sustento de muitos) ou a criança vai à escola utilizando o recurso do Bolsa Família que seria usado para alimentação, por exemplo. De um modo ou de outro, as famílias permanecem com seus direitos violados, encontrando-se em uma situação na qual qualquer decisão trará prejuízos à educação e cuidados de seus filhos e da própria família.

Grande parte da discussão e mobilização comunitária vem sendo protagonizada pelas crianças, adolescentes e familiares que constituem as assembleias comunitárias do projeto revelando que, a partir da construção coletiva, elaboram seus sofrimentos ético-políticos e agem pela garantia de seus direitos.

Quanto aos aspectos quantitativos, 50% das crianças e adolescentes em situação de rua abordados pelo Camará compõem hoje espaços coletivos de discussão sobre a vida cotidiana, como rodas de conversa, assembleias comunitárias e o coletivo co-gestor do Instituto Camará.

- g) Origem dos recursos financeiros: Termo de Colaboração firmado com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de São Vicente
- h) As atividades não são cobradas dos participantes.
- i) Despesa das atividades: Recursos Humanos



1- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Assistência Social):

- a) Objetivo: Mobilizar e organizar coletivos de crianças e jovens, produzir convivência e propor a participação em ações coletivas de interesse público.
- b) Público alvo: Crianças e jovens dos sexos masculino e feminino, de 6 a 17 anos que vivem em territórios de vulnerabilizados da Vila Margarida, Quarentenário, Sambaiatuba, Tancredo Neves, Vila Ema, no município de São Vicente e que em sua maioria cursam o Ensino Fundamental I e II. Os participantes são encaminhados pelos CREAS e CRAS dos territórios.
- c) Nº de usuários: 150 crianças e adolescentes;
Dia/horário/periodicidade: Segundas-Feiras, 14h às 17h30 e das 19h às 21h; Terças-Feiras, das 19h às 21h; Quartas-Feiras, das 7h30 às 11h, das 14h às 17h30 e das 18h30 às 20h30; Quintas-Feiras, das 17h às 19h; Sextas-Feiras, 14h às 17h30 e das 18h às 20h; Sábados, das 9h às 12h. Todas as atividades acontecem com periodicidade de uma vez por semana.
- d) Recursos Humanos: 1 orientador social e 4 facilitadores com carga horária de 30h semanais, contratados como prestadores de serviço via MEI (Microempreendedor individual), um estagiário de psicologia com carga horária de 24h e dois estagiários de psicologia com carga horária de 12h.

Profissão	Quantidade	Carga horária semanal	Vínculo com a entidade
Orientador Social	1	30h	MEI
Facilitadores	4	30h	MEI
Estagiário de psicologia	1	24h	Contrapartida UNIFESP
Estagiário de psicologia	2	12h	Contrapartida Unisantos

- e) Abrangência territorial: O serviço abrange os bairros da Vila Margarida, Sambaiatuba, Tancredo Neves, Quarentenário e Vila Ema, do município de São Vicente.
Diagnóstico territorial: (Anexo)
- f) Resultados obtidos a partir da atividade:

Alfabetização Cultural:

O laboratório musical teve como instrumento principal a musicalidade. A partir dela, em suas mais diversas modalidades, questões do cotidiano foram trabalhadas com as crianças e adolescentes presentes nas atividades. A atividade propiciou às crianças e adolescentes participantes um aumento do leque cultural, não apenas musical, mas das diversas manifestações culturais brasileiras



Corpo Afro Vivo:

As atividades do “Corpo Afro Vivo” tiveram como objetivo, através da imersão na cultura popular e na capoeira, refletir sobre os símbolos referentes a questões sociais e étnico-raciais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes. Assim, a atividade se constituiu em um importante espaço para o reconhecimento das potencialidades do corpo dentro do contexto em que essas crianças estão inseridas, proporcionado aos participantes maior reconhecimento de sua condição de sujeitos de direitos, além da compreensão sobre a negritude e suas influências dentro da sociedade.

Território Encantado:

A proposta do Território Encantado foi desenvolver a imaginação dos participantes, fazendo com que as crianças e adolescentes criassem e desenvolvessem suas histórias incorporando personagens. Esse espaço foi um importante potencializador do vínculo e convivência entre os participantes, visto as dificuldades que o coletivo apresentou em alguns momentos em se reconhecer dentro de um processo grupal. A imaginação e o fato de estarem em mundo encantado, onde tudo pode acontecer, fez com que as crianças expusessem suas alegrias, medos, sentimentos, além de suas vivências e experiências, seja do território onde moram, de suas famílias ou ambiente escolar. Conhecer esses elementos nos dá uma importante base para trabalharmos a convivência e o vínculo para além dos muros da instituição.

Grupo de Estudos:

O grupo de estudos teve como objetivo trabalhar a alfabetização de crianças e adolescentes a partir da discussão de temas referentes ao cotidiano deles, como infância, gênero, violência, entre outros. O espaço do grupo de estudos propiciou o desenvolvimento de um pensamento crítico por parte dos envolvidos a partir da abordagem e discussão de forma lúdica de temas que estão presentes em seus cotidianos.

Grupo de Estudos para o ENEM:

O grupo de estudos surgiu a partir do desejo de alguns adolescentes do Camará, que estão no ensino médio e pretendem ingressar na Universidade. A atividade foi coordenada por dois educadores, sendo um Psicólogo e uma estudante de Psicologia, ambos da UNIFESP. A partir de um processo de formação política, foi realizado um estudo sobre redação utilizando temas que estão em discussão no cenário nacional, visando a prova do ENEM. O trabalho da escrita é muito caro a esses adolescentes, visto a dificuldade que têm nessa área.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”
Verso da música “O Homem Falou” - Gonzaguinha

O grupo desenvolveu técnicas de redação a partir de um olhar crítico. A discussão de temas presentes no cenário brasileiro e mundial fomentou nos adolescentes a busca por materiais.

Grupo Co-gestor:

O grupo co-gestor foi um espaço semanal com objetivo de pesquisar, discutir e aprofundar temas que permeiam o cotidiano das pessoas envolvidas.

Durante o ano um dos principais temas em discussão foi o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. A partir de filmes e textos surgiram discussões aprofundadas sobre a construção social dessa violação de direitos, bem sobre estratégias individuais e coletivas para realizar seu enfrentamento. O grupo demonstrou um importante empoderamento a respeito dos temas sugeridos, além da compreensão da origem dessas expressões da questão social no território em que vivem.

Assembleias Comunitárias:

Espaço semanal de encontro com as crianças, adolescentes, jovens, familiares e membros da comunidade no qual ocorreram a análise das situações vividas no cotidiano dos diversos territórios (Vila Ema, Vila Margarida, Sambaiatuba, Quarentenário, Samaritá) e tomada de decisões sobre a organização do trabalho e das ações coletivas, tais como expedições culturais, viagens de formação, produções artísticas e culturais.

- g) Origem dos recursos financeiros: Convênio firmado com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de São Vicente.
- h) As atividades não são cobradas dos participantes
- i) Despesa das atividades: Transporte, alimentação e recursos humanos.

2- Bloco Carnavalesco EURECA 2018 – Eu Reconheço o Estatuto da Criança e do Adolescente

Objetivo:

Fortalecer a luta pela garantia dos direitos humanos por meio de um processo permanente de formação crítica de crianças, adolescentes, educadores e uma ampla ação de mobilização social ao longo do ano, culminando com manifestações de rua durante o carnaval.



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” - Gonzaguinha

- Público alvo: Crianças, adolescentes, jovens, familiares, educadores e trabalhadores sociais, conselheiros e gestores de políticas públicas.
- Nº de usuários: aproximadamente 500 pessoas, que participam do processo de formação e que participam dos desfiles do bloco.
- Dia/horário/periodicidade: Encontros semanais nos territórios; ensaio das alas e barracão nos finais de semana; reuniões semanais de organização do bloco.
- Recursos Humanos: Educadores sociais e arte educadores que trabalham nos encontros de formação e na produção artística do bloco.
- Abrangência territorial: Os desfiles acontecem, anualmente, nas cidades de São Vicente, São Bernardo do Campo e São Paulo/Capital.
- Resultados obtidos a partir da atividade: Engajamento crítico de crianças e jovens nas ações coletivas de defesa de seus direitos.
- Origem dos recursos financeiros: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, recursos próprios.
- As atividades não são cobradas dos participantes.
- Despesa das atividades: Transporte, alimentação, material de consumo, material pedagógico.

2- Expedições Culturais:

Objetivo: Ampliar o repertório cultural dos participantes e promover situações de convivência plural e democrática.

- Eventos: 33ª Bienal de São Paulo; Parque Aquático do SESC Itaquera; Museu Cata Vento; Pinacoteca do Estado;
- Público alvo: Crianças, adolescentes, jovens, familiares, educadores e trabalhadores sociais, conselheiros e gestores de políticas públicas.
- Nº de usuários: aproximadamente 300 pessoas, que participam das assembleias comunitárias.
- Dia/horário/periodicidade: Saídas planejadas nas assembleias em função da oferta cultural e dos agendamentos realizados.
- Recursos Humanos: Educadores sociais da equipe do Instituto Camará Calunga.
- Abrangência territorial: Baixada Santista e Capital.
- Resultados obtidos a partir da atividade: Expansão do repertório cultural dos participantes, fortalecimento da convivência.
- Origem dos recursos financeiros: Recursos próprios e parcerias institucionais, SESC Santos, Conselho Regional de Psicologia de São Paulo
- As atividades não são cobradas dos participantes.
- Despesa das atividades: Transporte, alimentação.



3- Viagem de Formação:

Objetivo: Promover intercâmbio de práticas educativas e culturais e fortalecer o pensamento crítico dos participantes.

- Evento: 8ª Conferência Latino Americana e Caribenha de Ciências Sociais, 16 a 26 de novembro de 2018, Buenos Aires/ Argentina.
- Realização: Conselho Latino Americano de Ciências Sociais – CLACSO.
- Público alvo: Crianças, adolescentes, jovens, educadores e dirigentes do Instituto Camará Calunga e estagiários da UNIFESP.
- Nº de usuários: 45 pessoas, que participam das assembleias comunitárias.
- Dia/horário/periodicidade: Período integral, de 16 a 26 de novembro de 2018.
- Recursos Humanos: Educadores sociais da equipe do Instituto Camará Calunga.
- Abrangência territorial: América Latina.
- Resultados obtidos a partir da atividade: Participantes interessados no estudo da língua espanhola e da cultura Latino Americana. Intercâmbio com grupos e coletivos Latino Americanos empenhados na luta pelos direitos humanos no contexto da América Latina.
- Origem dos recursos financeiros: Fundação Itaú Social – Premio Itaú Unicef 2018.
- As atividades não são cobradas dos participantes.
- Despesa das atividades: Transporte, alimentação, documentação dos participantes.

4- PARCERIAS:

NOME DA ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO
Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP Baixada Santista	Estágio interdisciplinar; projetos de pesquisa e extensão universitária.
Secretaria da Educação de São Vicente	Apoio institucional à participação de escolas públicas municipais nas ações dos serviços/projetos.
Secretaria Municipal de Assistência Social	Apoio institucional e financeiro na execução dos Serviços.
Tribunal de Justiça de São Paulo- Núcleo de Práticas Restaurativas de São Vicente	Realização de formação em práticas restaurativas dirigida a professores da rede pública e trabalhadores da assistência social



Instituto Camará Calunga

Fundado em 08 de setembro de 1997

“Nós precisamos de você nesse cordão”

Verso da música “O Homem Falou” - Gonzaguinha

Fundação Itaú Social	Financiamento do Projeto “Nossa Escola é em Todo Lugar” e do Projeto “Terra Sonâmbula”: Despertar um Território para a Cidadania.
SESC Itaquera	Parceria para a execução de expedições culturais.
SESC Santos	Parceria para acesso a espetáculos teatrais, exposições, espetáculos de dança e atividades culturais diversas.
Rede Jubra	Produção de conhecimento e pesquisa da rede de juventudes brasileiras
CLACSO (Conselho Latino Americano de Ciências Sociais)	Produção de conhecimento e pesquisa acerca da situação da infância e juventude latino-americana.
CEDECA Sapopemba	Composição da rede estadual de proteção à infância e adolescência e realização do Bloco EURECA
Projeto Meninos e Meninas de Rua	Composição da rede estadual de proteção à infância e adolescência e realização do Bloco EURECA
Associação Promocional Irmã Maria Dolores	Parceria para realização de atividades territoriais

São Vicente, 31 de julho de 2019.

João Carlos Guilhermino da Franca
Presidente